



"Sou Amábile Battistello, diz no dia de sua 1.ª comunhão ao
Cardeal Lercaro. Os olhos não são meus, mas de D. Gnocchi."

Ave
maria

ANO LVII
São Paulo, 11-XI-1956
NÚMERO 44

L.Paul

Cumprem promessas e agradecem favores

SÃO SIMÃO — Agradeço uma graça a Santo Antônio M. Claret, Santo Antônio de Pádua e São João Bosco. Iraci C. Brandini.

SÃO JOSÉ — Da. Feliciano Rocha agradece favor recebido de N. Sra. do Destêrro e N. Sra. de Fátima em hora de grande aflição.



Sr. DARCY PEREZ NETO, em ação de graças a São José.

SÃO VICENTE — Da. Raquel Cassetani agradece graça recebida do I. Coração de Maria e Sto. Antônio M. Claret.

ITAJAÍ — Da. Maria de Lourdes Malburg agradece graças especiais a S. A. M. Claret e Santa Rita de Cássia.

AGUAÍ — Da. Laura Fajardo Varzoni agradece a Sto. Antônio M. Claret uma graça que recebeu.



VALENTIM GENTIL

Sr. Silvério Guarnieri, favorecido por N. Sra. Aparecida.

SÃO PAULO — Da. Dionísia Alves agradece ao Santíssimo Sacramento e N. Sra. Aparecida o ter sido muito feliz na extração de um dente e também por ter melhorado em sua saúde. — A mesma senhora agradece outras graças a Santo Antônio M. Claret, N. Sra. Aparecida e Frei Ludovico de Jesus, em favor de sua mãe.

MARÍLIA — Da. Catarina Scaranholo agradece a N. Sra. do S. Coração e Santo Antônio M. Claret a realização de um negócio.

UBERLÂNDIA — Da. Maria A. Abrahão agradece a N. Sra. Aparecida e outros santos a cura do espôso, que estava em estado grave.

SÃO BERNARDO DO CAMPO — Da. Eliza da Silva Madeira, antiga assinante desta revista, completou no dia 20 de Outubro p. p. 101 anos, pelo que muito agradece aos santos de sua devoção.

Na paz do Senhor



Da. MARIA MACHADO VIEIRA, falecida em Natividade de Carangola (Est. do Rio), no dia 1.º de Agosto p. p., com 92 anos de idade e mãe de 16 filhos. Foi confortada com os Santos Sacramentos da Igreja e assistida pelo Revmo. Padre Olivácio Martins. Uma das filhas da extinta é antiga assinante desta revista.

PRUDENTE DE MORAIS (Est. de Minas) — Faleceu no dia 8 de Março p. p. a assinante desta revista Da. Maria Jovita da S. Carvalho. Foi confortada com todos os Santos Sacramentos.

— A 25 de Agosto último, faleceu a Srta. Maria de Lourdes A. P. (Lulude), confortada com os últimos Santos Sacramentos da Igreja. Era incansável cooperador das obras de Deus. Uma prece pelo repouso de sua alma.

SÃO CARLOS — Sr. Guarino Zanon. — Da. Josina Machado Braga. — Sr. Fernando Genari Filho. — Sr. Mário Peronetti. — Da. Júlia Laurito Nastri.

RIO DE JANEIRO — Srta. Célia Moreira.

ITAQUI — Da. Maria Luiza de Oliveira, com todos os Sacramentos da Igreja.

— Confortada com os Santos Sacramentos, faleceu no dia 24 de Agosto p. p. Da. Argene Barri Fernandes, antiga assinante desta revista.

As exmas. famílias enlutadas nossos pêsames.

Nossas Bolsas

Agradecem a Santo Antônio Maria Claret e cumprem promessas, auxiliando as Vocações: Da. Maria José Pinheiro, de Itaju. — Da. Francisca Nunes Conchas, de Castro. — Da. Maria Antônia Peixoto, de São Joaquim da Barra. — Irmã Maria Generosa, de Socorro. — Da. Benedita Alves, de Araxá. — Da. Maria Teresa e Da. Francisca Goulart de Araújo, do Rio de Janeiro. — Da. Chiquinha de Souza, de Marília. — Da. Wilma V. Prado, de Limeira. — Sr. Jair Martins Ramos, de Belo Horizonte. — Sr. Osvaldo Fernandes de Sá, de Americana. — Da. Ceci Monte, de Passo Fundo. — Da. Jovelina Matarelli, de Santa Bárbara d'Oeste. — Da. Ana Paulina de Melo, de Lavras. — Da. Helena Burguês, de Macuco. — Da. Eliza Alves M.

Martins, de Santa Bárbara. — Sr. Leônidas Bernardino, de Fernando Prestes. — Da. Olinde Sant'Ana, de Carmo do Rio Claro. — Da. Maria Vilela Tomás, de Divinópolis. — Da. Conceição G. Abemuzzo, de Santo Antônio da Posse. — Da. Aurora Fortes, de Piraju. — Da. Alzira P. Arruda, de Piraju. — Da. Renée Delail, de Taquaritinga. — Da. Aramis Montirín, de Catanduva. — J. B. C., de Orlândia. — Da. Maria Noronha Figueiredo, de São Paulo. — Da. Maria Borba, de Itapetininga. — Da. Maria Lourdes Ribeiro, de Belo Horizonte. — São Carlos: Da. Carlota B. Dinucci. Da. Antonieta Bellino Dinucci, Da. Yolanda Bellino Pozzi, Da. Amáble Bellini, Da. Lella A. Dinucci, Da. Nilza Teresinha Dinucci.



— PADRES CLARETIANOS —

A S S I N A T U R A S :

Anual Cr\$ 50,00

Número avulso . . Cr\$ 1,50

RED. E ADMINISTRAÇÃO:

Rua Jaguaribe, 761

Caixa Postal 615

O F I C I N A S :

Rua Martin Francisco, 646-656

Telefone 52-1956

S ã o P a u l o

Prègação do Reino

★ *Rei verdadeiro é Jesus Cristo, pela sua natureza divina: "Rei dos reis e Senhor dos que dominam". Pelo seu nascimento, pois é Filho de Deus e herdeiro de seu Pai. Pela escolha, pois foi constituído rei por Deus. Pela conquista, pois nos remiu com seu sangue divino.*

Tudo isso é bem conhecido dos fiéis que honramos o Rei divino com a recente celebração da grande festa de realza de Jesus Cristo.

Porém, talvez não conheçamos bem o seu reino, o que Ele fez pela sua extensão, os direitos que lhe competem. A explicação desse reino no-la patenteou o mesmo Rei divino.

A palavra "Reino de Deus", ou dos Céus, foi muitas vèzes pronunciado pelo divino Rei. Começou sua prègação, e depois de João Batista ter sido prèso. "Arrependei-vos, dizia, porque o Reino dos Céus está próximo." No sermão da Montanha começa apresentando, nas oito bem-aventuranças, qual deve ser o espírito dos que entram no Reino de Deus. Mais tarde, à beira do lago de Tiberiades, perto de Cafarnaum, ensina as belas e significativas parábolas e comparações do Reino de Deus. É que Ele vinha conquistar o mundo e destronar reis e imperadores? É que o Reino de que falava, referia-se a terras e nações?

Bem diferentes foram as intenções de Jesus Cristo. Assim, declara primeiramente ser o seu Reino para todos, sendo a êle chamados, devendo durar até o fim do mundo: "A boa nova do Reino será prègada no mundo inteiro a todos os povos" (Math. 24, 14). Começa o reino aqui na terra, manifestando a parábola do joio no meio do trigo, que "o campo é o mundo" e que do reino serão tirados os maus, querendo dizer que no Reino não de existir bons e maus, o que sòmente pode acontecer na terra.

Acrescentou que há de durar sempre no Céu, abrindo-se a porta do seu estado defi-

nitivo no fim do mundo, depois do juízo final.

Não se referiu jamais a terras ou nações para ganhá-las territorialmente e submetê-las ao seu império. O Reino de Deus é reino principalmente espiritual e existente no interior das almas, por ser para a salvação delas e por terem os súditos, como dever principal, o trabalho para a aquisição da virtude e da perfeição da qual é coroa a caridade.

Mas não se julgue ser apenas um reino invisível. Se o Rei divino afirma que "há de ter inimigos", é claro que deve ser externo. Os inimigos não o combateriam, se desconhecêssem onde se encontra. Além disso, deve ser prègado, custe o que custar, diante de todos os homens, como em cima dos telhados (Math. 10, 27). Demais, os que quiserem ser do seu Reino deverão declará-lo diante dos outros homens, devendo ser batizados, o que importa em manifestação ou cerimônia externa.

Estamos, assim, diante do grande e majestoso Reino, que veio estabelecer na terra. O Reino anunciado, prègado e defendido por inúmeros vassallos, não chegou ainda a tôdas as almas. Horizontes vastíssimos, manchas negras no mapa do mundo, examinadas por ocasião da festa das Missões, atestam que a prègação do reino não penetrou ainda em terras vastíssimas, em nações submersas nas trevas do paganismo. Mesmo terras civilizadas, que se orgulham do progresso, permanecem no mais crasso desconhecimento deste reino. Não é sem razão que tantas vèzes pedimos e interpelamos, como Jesus ao Pai divino, para que "venha seu Reino". Com mais fervor, com maior conhecimento das necessidades dessas almas, repitamos sempre: "Adveniat regnum tuum" — Venha a nós o vosso reino".



MARIA RAINHA, de Hubert Van Eyck.



Não admira que pela Mãe comece a obra daquele que veio remir o mundo, para que ela, haurindo gratuitamente, por primeiro, o fruto da salvação, por intermédio dela se propague a salvação de todos. (Santo Ambrósio.)



O dogma da Imaculada Conceição teve, se nos podemos exprimir assim, o seu protomártir. Foi Mons. Augusto D. Sibour. No dia 3 de Janeiro caiu apunhalado por um apóstata que fôra excomungado por negar publicamente o dogma da Imaculada Conceição. Viu-se o infeliz herege sem pão e acudiu às portas do arcebispo. Com a esmola recebida comprou uma arma que no dia seguinte cravava no peito do benfeitor.

5 NOTÍCIAS MARIANAS

A SEMANA DA ASA

foi encerrada nesta capital de São Paulo com a transladação de N. Sra. de Loreto, padroeira da aviação, da sua capela em Vila Medeiros, até o altar mor da igreja de N. Sra. Auxiliadora. A imagem foi transladada num helicóptero militar, fato que ocorreu pela primeira vez. O aparelho pousou na Avenida Santos Dumont, sendo depois levada à igreja, onde foi celebrado o Santo Sacrifício da Missa pelas almas dos aviadores falecidos.

EM SÃO JOSÉ (Costa Rica)

prossegue o movimento em favor da Igreja do Silêncio, rezando-se particular ou publicamente o Credo e a invocação: "Doce Coração de Maria, sede a nossa salvação."

O PAPA PIO XII

aprovou a celebração do Ano Jubilar de Lourdes, de 11 de Fevereiro de 1958 à mesma data de 1959, para comemorar o centenário das aparições de Nossa Senhora. As indulgências que irão anexas, não foram ainda publicadas.

UM SANTUÁRIO MARIANO INGLÊS

foi aberto ao público, depois de 400 anos: o famoso Santuário de N. Sra. de Westminster. Ao sagrado rito de inauguração, oficiou Sua Eminência o Cardeal Griffin, estando presente grande número de pessoas. A primeira imagem da Senhora, não podendo ser encontrada, foi substituída por outra lavrada em alabastro, que data do século XV. Esta efígie, que representa Maria como Rainha dos Céus com o Menino Jesus nos braços, é de incalculável valor não só artístico mas também teológico.

REVESTIU PARTICULAR SOLENIDADE

a consagração do novo santuário mariano dedicado a Nossa Senhora Estrêla do Mar, em Messina. Com tal motivo o Emmo. Cardeal Siri, Arcebispo de Gênova, ofereceu aos marinheiros messineses um bellissimo quadro da Divina Estrêla dos mares, que foi passeada triunfalmente pela cidade e finalmente colocado no altar mor do santuário.

CURIOSIDADES

★ UM ENGENHEIRO ITALIANO, Andrea Bartieri, descobriu um novo processo de obter vidro inquebrável com que fabrica sinos. Está averiguado, pelas experiências feitas, que estes sinos em vidro têm a mesma amplitude e gravidade de som que os sinos de bronze.

★ DIZEM os homens de ciência que se sonha mais nas noites de inverno do que du-

rante as noites das outras estações, e crêem que esse fato seja devido ao maior peso da roupa de cama e à falta de exercício.

★ O FÊMUR (osso da coxa) pode suportar, sem se quebrar, um peso de 1.000 quilos.

★ A BERINGELA é planta da espécie de mandrágora: lança um fruto grande, roxo, ao qual alguns chamam *espírito mau* por gerar, a quem o come, humores melancólicos e retirar o sono.

PARADA Evangelica

XXV DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

(Mat. 13, 24-30)

Naquele tempo, propôs-lhes Jesus esta parábola dizendo: "O reino dos céus é semelhante a um homem que semeou a boa semente no seu campo. E enquanto os homens dormiam veio o seu inimigo e semeou joio no meio do trigo e foi-se. E tendo crescido a erva e dado fruto, apareceu também o joio. E, chegando os servos do pai de família, disseram-lhe: "Senhor, porventura não semeastes boa semente no campo? Onde veio, pois, a cizânia?" E ele disse-lhes: "O homem inimigo fez isto." E os servos disseram-lhe: "Queres que vamos e a arranquemos?" E respondeu-lhes: "Não, para que talvez não suceda que, arrancando a cizânia, arranqueis juntamente com ela o trigo. Deixai crescer uma e outra coisa até a ceifa, e no tempo da ceifa direi aos segadores: Colhei primeiramente a cizânia e atai-a em feixes para a queimar; o trigo, porém, recolhei-o no meu celeiro."

SARÇA ARDENTE

A Verdade é, de verdade, perseguida. Os erros, açucarados com apresentações bombásticas, penetram facilmente nos espíritos desprevenidos.

Os católicos de boa vontade não podem associar-se à Legião da Boa Vontade. Não se iludam com os associados ilustres, porque eles estão deslustrando o conceito da verdadeira religião, estão estrangulando as verdades...

Eles querem pôr a verdade a serviço dos homens, e não os homens a serviço da verdade.

Isso é boa vontade?

BOA VONTADE?

A cena evangélica do joio, introduzido criminosamente no trigal, tem sua significação própria e específica. Os judeus, confiados nas promessas do Novo Reino, julgam que, com a vinda do Messias, não haveria mais maldade entre Israel. O mal seria arrancado pela raiz. Para que ratificassem o juízo concernente ao Reino Messiânico, expôs Nosso Senhor a desvantagem de arrancar o joio, pois o trigo seria também prejudicado. Extirpando-se duma vez o mal, arruinar-se-iam muitas forças do bem. Entretanto, a parábola dá margem a outros comentários.

A seara é a Igreja. Nela, plantou Cristo o trigo das verdades sobrenaturais. O diabo, clandestinamente, através de seus emissários, semeia o joio do erro, da confusão.

O catolicismo, em todos os tempos, teve de lutar contra as heresias — mentiras religiosas patentes ou disfarçadas.

Entre outras mentiras mascaradas com o pó de arroz da bondade, importa destacar aquela que vem sendo apregoada pelo novo exército em formação: A Legião da Boa Vontade.

O nome da firma é sugestivo, e seus promotores, psicólogos golpistas. Hoje há uma tendência, forjada pelas circunstâncias, de se formarem grupos, associações com finalidade de alto cunho social, nos seus mais variados aspectos. Agora, em foco uma nova legião, a Legião da Boa Vontade. Só o nome hipnotiza o mundo inteiro! É claro... quem tiver ainda boa vontade em meio à maldade reinante, vai querer agrupar-se aos que oficialmente se confessam de boa vontade. Mas essa Legião da Boa Vontade, em questões religiosas, de verdade tem só legião, a boa vontade está sobrando.

Nosso Senhor Jesus Cristo já teve boa vontade para organizar a verdadeira religião, e tanta foi a sua boa vontade, que, sendo Deus, fez-se homem. No próprio corpo experimentou os sofrimentos dos homens, e para salvá-los, morreu numa cruz. E já no céu, continua presente entre os homens, através de suas doutrinas, sacramentos e de suas promessas feitas à Igreja que fundara: "Eu estarei convosco até à consumação dos séculos."

A mania de novidades arrastou os homenzinhos de pseudo boa vontade à organização duma legião, a Legião da Boa Vontade... para "PROVAR QUE TÓDAS AS RELIGIÕES SÃO NECESSÁRIAS, PORQUE SÃO TANTAS AS RELIGIÕES QUANTOS OS GRAUS DE ENTENDIMENTO ESPIRITUAL DOS HOMENS". (Revista "Boa Vontade", Maio de 1956.)

Engraçadinhos!... Fazem da verdade a conformidade da coisa com a inteligência, de tal modo que as mesmas verdades entram necessariamente em choque entre si; o que é certo para um, para outro é completamente errado, pois, segundo a filosofia pé-de-banco, as verdades dependem dos graus de entendimento de cada um...

Aqui a boa vontade não resolve e nem pode decretar coisa alguma. A verdade é o que é, e não o que queremos que seja. A definição tradicional e o veredito do bom senso afirmam que a verdade é a conformidade da inteligência com a realidade. E a realidade é o que é...

Pe. ORLANDO MARIA ANDRADE, C.M.F.

ISTO... ACONTECEU!

NÃO DORME HÁ TRINTA ANOS!

Um homem de 40 anos, das Filipinas, não dorme há 30 anos.

Segundo uma notícia do Serviço Noticioso Filipino de Iigan City, na província de Lanao (no Mindanau, a ilha meridional das Filipinas), o Sr. Geonzon, pai de 9 filhos, assevera que desde os 6 anos de idade não foi capaz de dormir. Somente há 4 anos — afirmou — pode fazer uma soneca de 30 minutos no máximo, diariamente. A notícia acrescenta que Geonzon tem três médicos que apoiam a sua alegação.

AO SER CONDENADO O HOMEM MAIS FALADOR DO MUNDO SÓ DISSE DUAS PALAVRAS

O homem mais falador do mundo, Kevin Sheehan, londrino, que no ano passado arrancou o título aos russos, falando durante 133 horas seguidas, foi julgado e não foi capaz de pronunciar mais de duas palavras.

Sheehan foi condenado a dois anos de prisão por ter forjado uma caderneta de depósitos para um amigo. Antes de se ler a sentença, o juiz perguntou-lhe se tinha alguma coisa a alegar em sua defesa.

— Não, senhor — balbuciou o campeão da prosódia.

Quando quebrou o recorde russo de 131 ho-

ras, o falador Sheehan fez um discurso de 1.250.000 palavras, mas acabou com uma laringite e com a língua ferida.

Sheehan já tinha sido julgado anteriormente e condenado a três anos de prisão por assaltar uma casa.

COM 106 ANOS CONTINUA A TRABALHAR

Informam de Sydney que George Moohong, que veio da China para a Austrália há 81 anos, comemorou o seu 160.º aniversário natalício, e continua a trabalhar.

Fuma, não bebe, vive sozinho, lava a própria roupa e faz a comida. Uma vez por semana percorre a pé cerca de cinco quilômetros até a vila de Young, a fim de estudar as listas de aposta das corridas de cavalos.

O QUE SE BEBE

A população do mundo bebeu, no ano passado, cerveja suficiente para inundar os 300 quilômetros quadrados da área do Condado de Londres com uma altura de 10 centímetros de cerveja, segundo informou uma organização comercial de venda de cerveja, a Associação Nacional do Desenvolvimento do Comércio, de Londres.

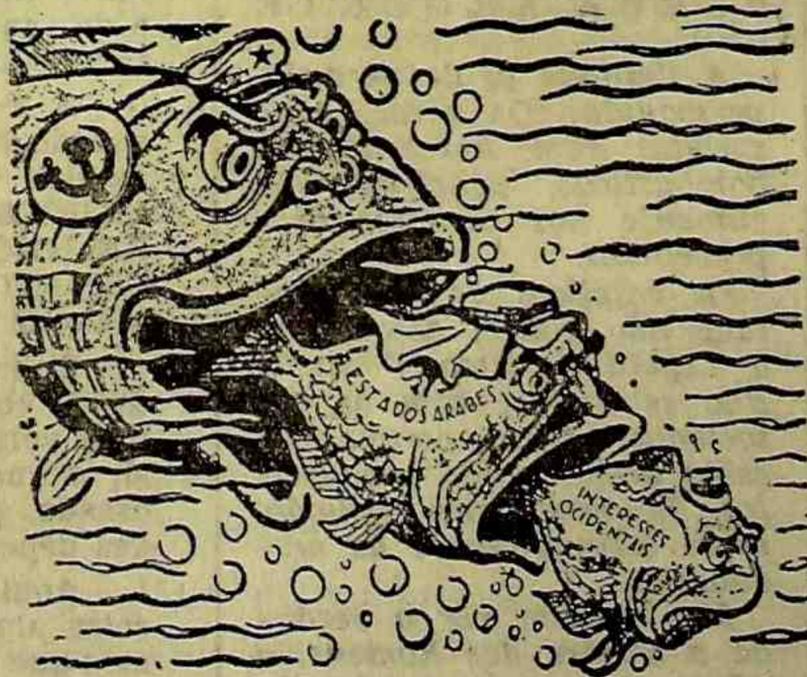
SIMPLICIDADE

AGORA, que já se nos passou o tempo das fantasias; na idade em que estamos, só nos restam duas coisas: a realidade da cruz que será preciso carregar até ao Calvário e a esperança de uma feliz eternidade.

Almejamos terminar a jornada terrena em simplicidade, em paz e sossego "Moriatur in simplicitate nostra — Morramos em nossa simplicidade."

Se até a presente data nossa existência foi penosa, trabalhosa e um constante remar contra a maré das adversidades, aguardaremos com singeleza o porvir, fiado na promessa (Mateus, 5, 3): "Bem-aventurados os simples de espírito, porque deles será o reino dos céus!"

FREI BENVINDO DESTÉFANI, O.F.M.



O PEIXE GRANDE COME O PEQUENO — Foi assim que o desenhista Hayne, de "The Greensboro Daily News", viu a atual situação mundial.

Respiçando...

A LIBERDADE DA IMPRENSA

Nesta época muito se fala em liberdade da imprensa, manifestação do pensamento, liberdade de expressão, etc.. No entanto, se é certo que a imprensa deve ser livre, também é certo que ela não é livre para divulgação de matéria ofensiva às autoridades constituídas e de incitamento à subversão da ordem.

E, neste ponto, há muitas pessoas que parecem confundir a democracia e a liberdade da imprensa com a anarquia. Pois "a liberdade não é para se fazer o que se quer, mas sim o que se deve".

E quem procurar deslustrar os fatos com a crítica injusta, destruidora, somente porque são do partido contrário, e com má intenção procurar destruir os méritos de outrem, com calúnias, injúrias e difamação, abusa da liberdade da imprensa e fere a Constituição. Comete por isso um crime, que deve ser enérgicamente punido, para exemplo de outros. E não se diga que é cercear a liberdade da imprensa, nem a manifestação do pensamento, quando são punidos os que assim transgridem a lei e ferem a Constituição!

Pois tudo tem limite, até mesmo a liberdade.

Mentor

1.º CONGRESSO DAS FAMÍLIAS CRISTÃS DO ESTADO DE SÃO PAULO

A fim de estudar os problemas de maior relevância da família e de lhes dar a melhor solução, realizou-se nesta capital de São Paulo, de 4 a 10 de Novembro, o 1.º Congresso Estadual das Famílias Cristãs de São Paulo, sob o patrocínio da Confederação das Famílias Cristãs.

O conclave teve como idéia central o tema: "Ordenação da sociedade em defesa da família, e foi constituído de congressistas da capital e do interior do Estado, representando todos os municípios paulistas.

Segundo o programa elaborado, o encontro das famílias cristãs se compôs de três partes: a) estudos, com três conferências a cargo de vultos eminentes nos conhecimentos sociais, econômicos, políticos e religiosos; outras sessões de estudos com temário especializado e ordenado para fins práticos, executadas em forma de "panel"; b) encontros sociais, com recepções, visitas, excursões, espetáculos e concertos, dedicados aos senhores congressistas; c) campanha de expansão social da família confederada, pelo interior e capital; três reuniões de confraternização, em que se cuidará do estudo dos estatutos, regulamentos, programas, instruções, inscrições de sócios e posse das juntas provisórias dos centros municipais do interior.

A parte social do Congresso constou de recepção na sede social da Confederação, visi-

tas explicadas ao Museu de Arte, ao Instituto Butantan e Museu do Ipiranga, "avant première" de filmes, concerto sinfônico no Teatro Municipal, de órgão na igreja de São Bento, coral e coquetel de despedida dos congressistas.

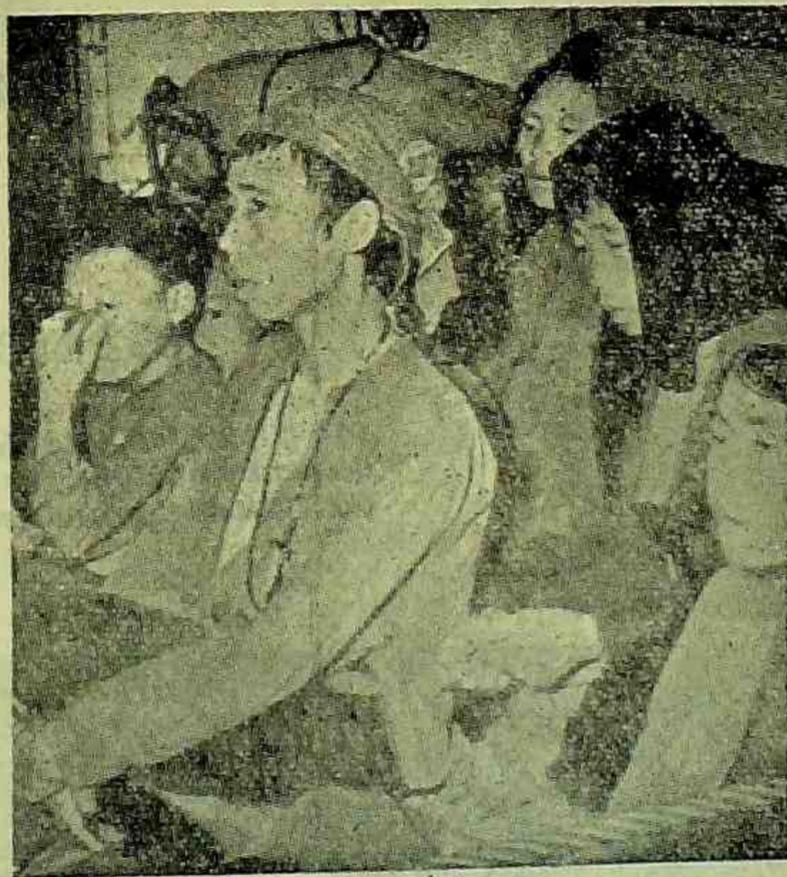
A solenidade de abertura do Congresso foi a Missa do Espírito Santo, celebrada por S. Emcia. o Sr. Cardeal Motta, seu presidente de honra.

—●—

AS DUAS FACES DA VERDADE

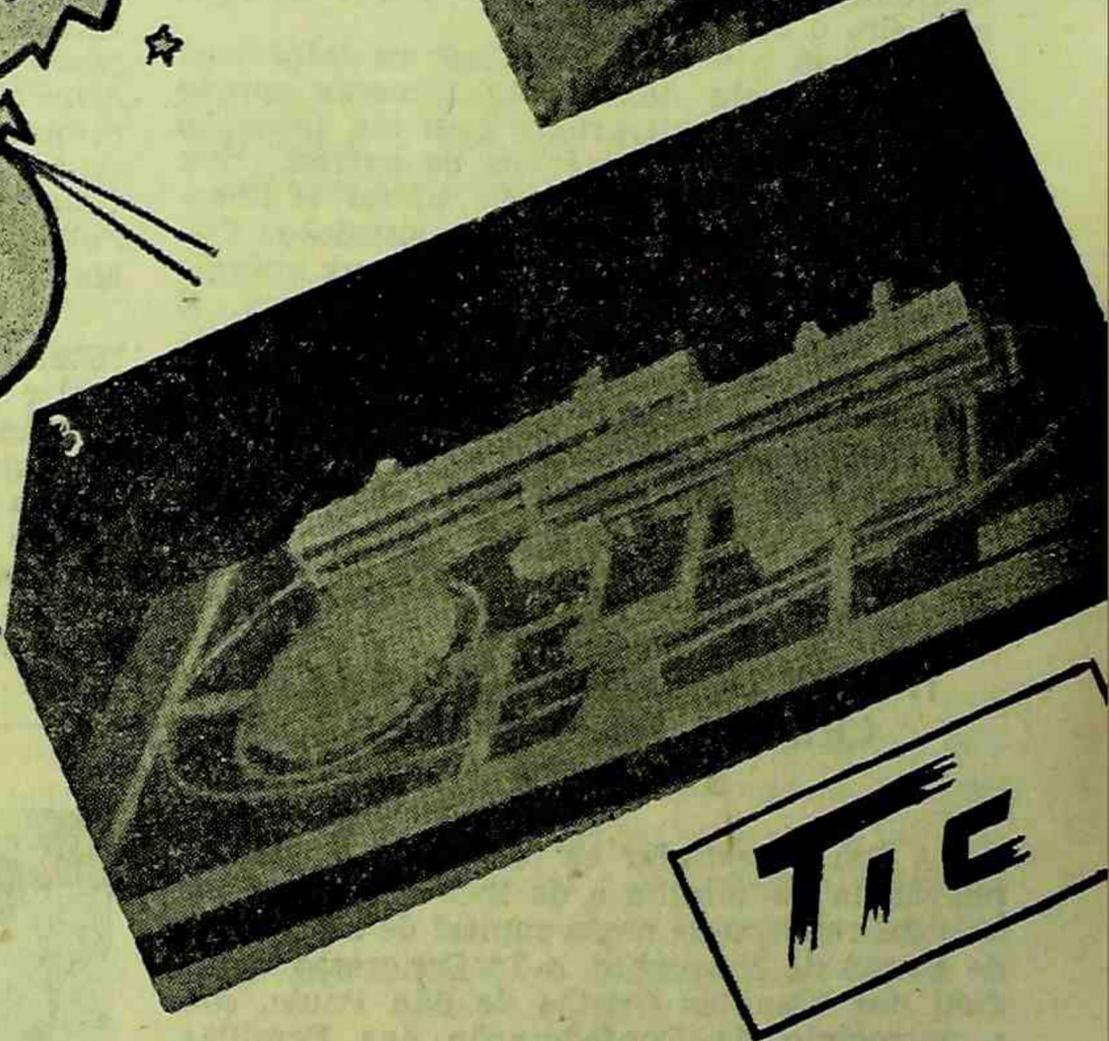
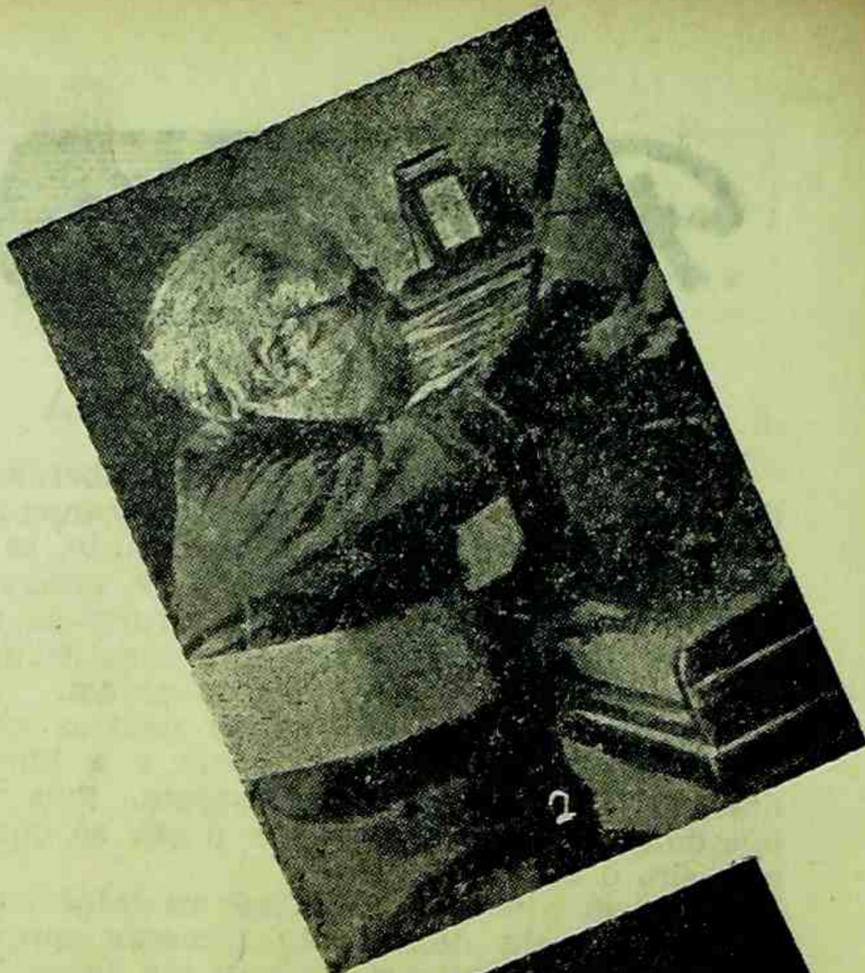
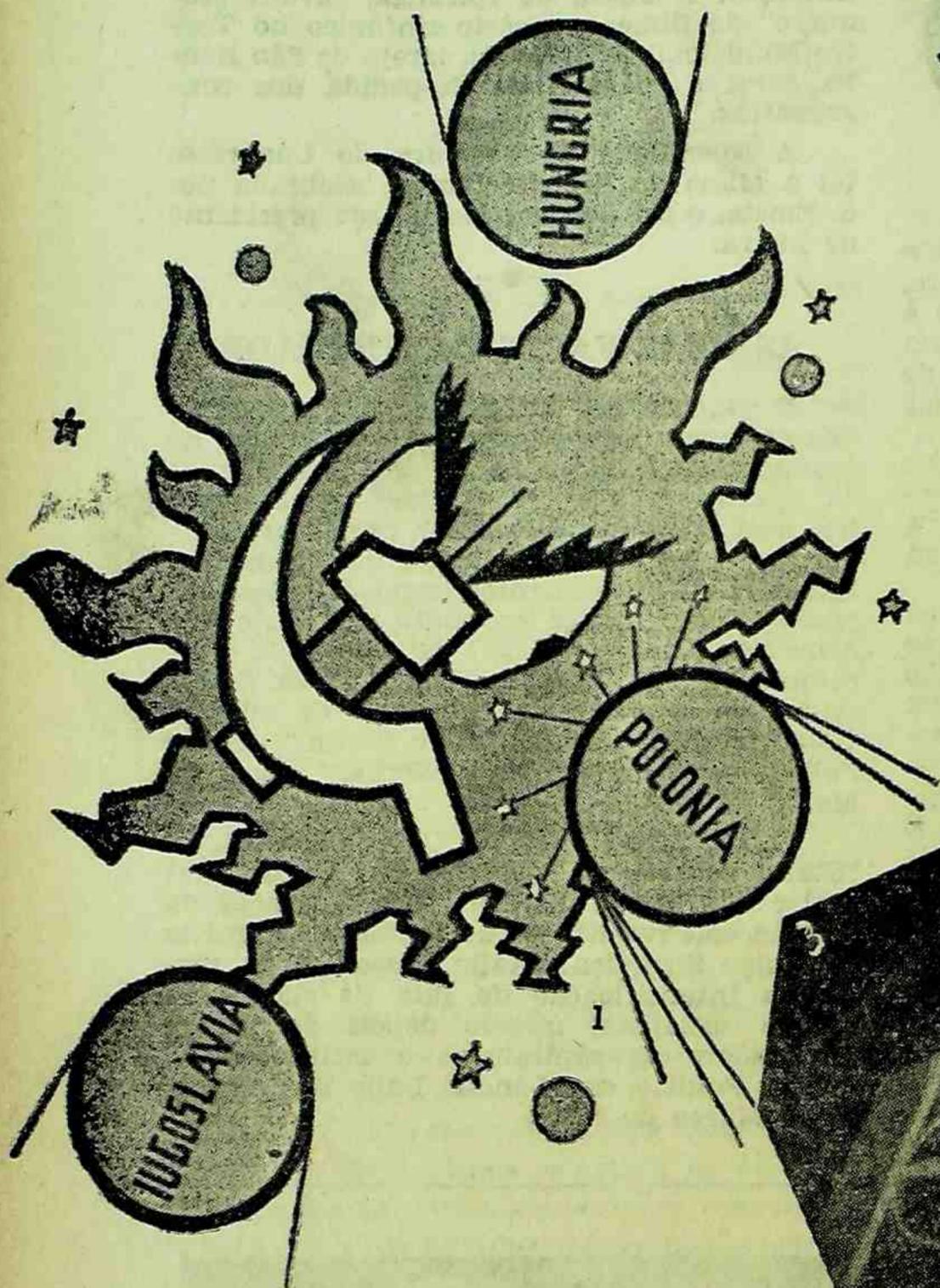
O GLORIOSO STALIN... — "Stalin — que escreveu páginas de ouro na história do mundo, cujo fulgor o tempo não poderá nunca apagar. Nunca foi ditador, nunca impôs leis, sempre pronto para ouvir, para compreender os pontos de vista dos outros. Não há palavras, nem monumentos, nem tributos que possam fazer justiça ao muito que a obra do camarada Stalin fez pela revolução do pensamento e pela libertação de milhões de escravos da opressão, da pobreza e da miséria. Glória eterna à memória de Stalin." (Harry Pollitt, no "London Daily Worker", em 7 de Março de 1953.)

...ERA REALMENTE UM DITADOR. — "Stalin estabeleceu métodos de direção pessoal e não tomou medidas para a fixação da direção coletiva dentro do Partido Comunista da União Soviética. Stalin baseou-se na teoria da intensificação da luta de classes do Estado socialista, mesmo depois da vitória total sobre os capitalistas e latifundistas." (Harry Pollitto, no "London Daily Worker", em 24 de Março de 1956.)



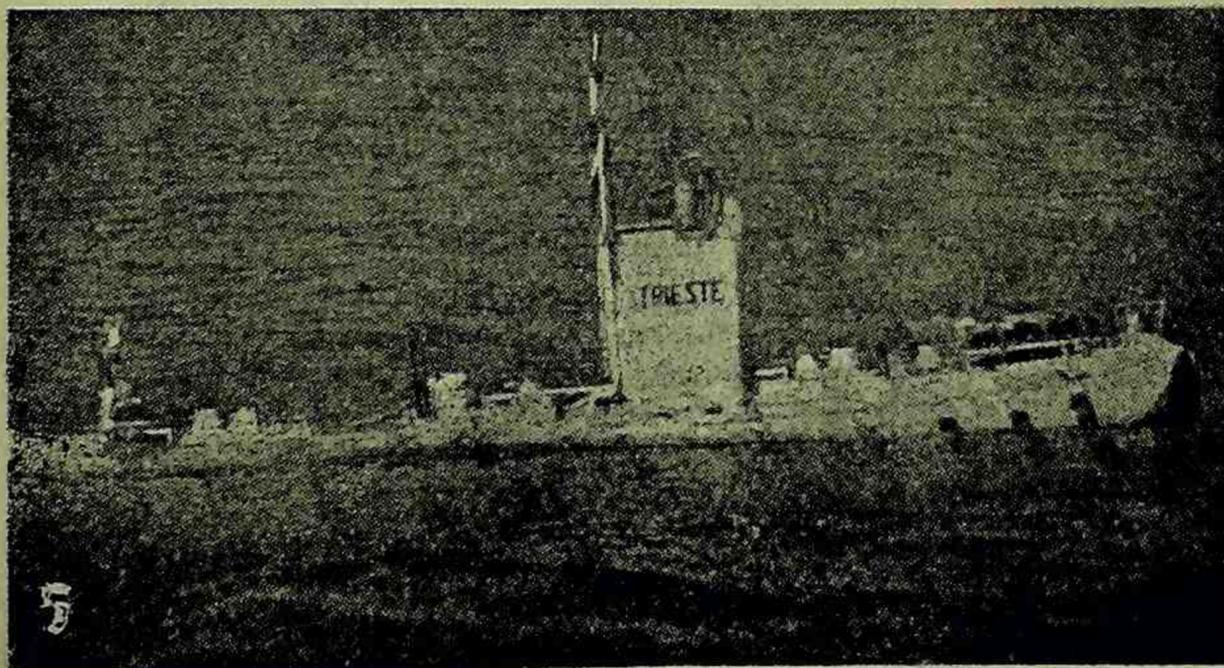
Cristãos de Tonquin, fortes na fé, resistentes no combate, unidos com o sacramento da Crisma, carregando ao peito a âncora da esperança, que é o Têrço. Para não perder a glória do céu, deixaram a Pátria da terra esfacelada e pisada pelos vândalos comunistas.

O MAL DE KRUCHEV



RETROSPECTO DE OUTUBRO

(1) "O Estado de São Paulo" acaba de publicar esta "charge", que bem dispensa qualquer comentário... (2) Mons. Lorenzo Perosi, mestre-capela do Vaticano, grande maestro e compositor sacro, que desaparece aos 85 anos de idade. — (3) "Maquette" da futura sede do Colégio Estadual de São Paulo, cuja solenidade do início da construção realizou-se no dia 25. (4) O "Gordo", que deixou o hospital após convalescer da crise de Setembro. O restabelecimento do querido artista foi uma festa para as crianças pequenas... e grandes de todo o mundo. — (5) O batiscafo "Trieste", que, ao descer a 3.780 metros de profundidade, bateu seu recorde precedente. Pela primeira vez o Prof. Jacques Piccard e o Prof. Pollini puderam sair de seu abrigo sem ter de recorrer à ajuda do escoltador.





(1) Reprodução do aparelho com que Santos Dumont, há 50 anos (23-X-1906), elevou-se do solo com recursos exclusivos da sua máquina. (A) André Gastean, antigo mecânico e colaborador de Santos Dumont. (B) Da. Carmen Dumont Vilares — sobrinha do herói — desce o monumento dedicado ao ilustre brasileiro. — (2) A aviadora patricia Ada Rogato, que, numa peregrinação aérea, acaba de percorrer todo o território nacional, transportando a milagrosa imagem de Nossa Senhora Aparecida no seu pequeno avião "Cessna". À sua chegada em Congonhas, no dia 19, compareceu grande número de fiéis, especialmente Congregados Marianos e Filhas de Maria. — (3) General Góis Monteiro, que faleceu no dia 26. Foi grande a consternação nos meios políticos ante o passamento do eminente chefe militar, um dos homens mais poderosos da 2.ª república. — (4) O ilustre brasileiro Santos Dumont, alvo das mais justas e merecidas homenagens dos nossos patricios, por ocasião do cinquentenário de seu brilhante feito aviatório na França. — (5) Walter Giesecking, considerado "o maior pianista", falecido aos 60 anos de idade, consternando o mundo musical.

★ **INSTRUÇÃO DO SANTO OFÍCIO.** —

Uma instrução do Santo Ofício proíbe às Universidades católicas, aos Seminários e Institutos religiosos a “adoção, defesa e divulgação” da doutrina moral chamada da “situação ética” porque contém ressaibos de relativismo e de modernismo. Esta doutrina é definida também como um setor amoral ou imoral do existencialismo, donde a sua interdição.

★ **AS ESCOLAS CATÓLICAS AMERICANAS E A “FUNDAÇÃO FORD”.** —

A “Fundação Ford” enviou recentemente às escolas católicas americanas cheques no montante de 10 milhões de dólares. O programa da “Fundação Ford” prevê, com efeito, uma ajuda substancial a todas as escolas privadas americanas, com o fim de permitir a estes estabelecimentos aumentarem os ordenados ao professorado. Todas as escolas, de qualquer tendência filosófica ou religiosa, serão beneficiadas. A parte que está destinada às católicas ascende a 20 milhões de dólares.

A Universidade Católica de Notre Dame receberá mais de 1 milhão de dólares.

Todavia, segundo diz o reitor da Universidade Católica de Washington, Mons. Entegart, as necessidades ultrapassam aquela dádiva generosa. “Possas esta atitude ser para todos uma indicação e um estímulo, a fim de que se possa desenvolver ao máximo o ensino católico nos Estados Unidos.

★ **OS CATÓLICOS DINAMARQUESES PERANTE UMA LEI INÍQUA.** —

Todos os católicos dinamarqueses foram convidados pelo Vigário Geral de Copenhague, Monseñor Flandrup, a assinar uma comunicação de protesto contra uma lei votada no Parlamento dinamarquês. Trata-se de uma lei que autoriza a interrupção da gravidez, votada por fraca maioria.

Importantes agrupamentos da Dinamarca trabalharam com tenacidade para evitar essa medida. Centenas de milhares de assinaturas foram apostas nas listas de protesto enviadas ao Parlamento. Apesar disso, a lei que permite matar intencionalmente a criança no ventre de sua mãe foi votada.

★ **O ALCOOLISMO NA FRANÇA.** —

O alcoolismo mata maior número de franceses do que a tuberculose, anunciou o Instituto Nacional de Estatística da França. Em 1955, morreram 13.300 vítimas de todas as formas da tuberculose e 17.400 vitimados pelo alcoolismo.

As vítimas da tuberculose haviam sido 26.000 em 1951 e 34.000 em 1946.

★ **OS JOVENS DEVEM SER BASTANTE FORTES.** —

“A mocidade precisa não só duma forte e sã cultura, mas também de julgamento sereno, apto a discernir a verdade do erro, o bem do mal, a justiça da injustiça”, disse S. S. Pio XII aos Superiores da Congregação da Santa Cruz para o Ensino. “Sólidamente enraizados nas convicções da-

das pela Fé e pela Razão, terminou, os jovens devem ser bastante fortes para não se deixarem transviar por ilusões perigosas, por paixões violentas ou pela opinião pública que mede todas as coisas pelo metro do êxito imediato e aparente.”

★ **“CREMOS EM DEUS”.** —

Os Estados Unidos estão em vésperas de adotarem uma fórmula destinada a figurar em documentos de natureza oficial: “Cremos em Deus”.

O Senado norteamericano aprovou a respectiva proposta, que tivera a sanção da Câmara de Representantes. Vai ser agora submetida à assinatura de Eisenhower.

O Estado norteamericano não usava correntemente, nos textos oficiais, a fórmula agora proposta, a qual, contudo, já figurava, desde há tempos, em algumas moedas.

★ **AUXÍLIO AMERICANO AO ESTRANGEIRO.** —

O Senado dos Estados Unidos aprovou o projeto de lei de auxílio ao estrangeiro comportando créditos de 4.110.920.000 dólares.



Vocações

NÃO FAZ MUITO TEMPO uma senhora tirou o filho do seminário. Apesar da resistência do menino, a mãe conseguiu vê-lo de novo em casa. Os Superiores lhe disseram que Deus poderia castigá-la. Pouco depois o menino falecia, sem que a mãe pudesse ter a consolação de ver o cadáver do filho.

★

OS PAIS de outro menino impediram-lhe o seguimento da vocação religiosa. Antes de um mês o filho falecia, vitimado por tifo fulminante.

★

ESTATÍSTICAS ultimamente feitas, dizem-nos que, em cada 6 padres espanhóis, há 1 a trabalhar no estrangeiro. Ao todo são 6.579 os padres espanhóis a pregar fora do seu país, estando a maior parte na América.

★

IMPEDIDO de seguir a vocação a que Deus o chamava, depois de tudo ter feito para consegui-lo, um jovem suicidou-se na porta da própria casa.

Cruzador atômico

★

A Secretaria da Defesa dos Estados Unidos, chefiada por Charles E. Wilson, anunciou há poucas semanas que as autoridades norteamericanas não tardarão a dar início à construção do primeiro navio de guerra, de superfície, acionado por energia nuclear. É sabido que os E. U. A. possuem um submarino atômico — o "Nautilus" — que já completou um ano de serviço regular na marinha de Tio Sam; também não se ignora que aquele país já lançou ao mar seu segundo submarino atômico, o "Sea Wolf", o qual deverá ser incorporado, dentro de pouco tempo, aos serviços regulares da marinha norteamericana; além disto, é notório que mais cinco ou seis submarinos, todos acionados por energia atômica, estão em construção, e até já em vias de acabamento, nos E. U. A..

Por circunstâncias especiais, não só ligadas aos problemas do motor atômico, mas também às funções peculiares que terão de ser levadas a cabo por navios de guerra de superfície, estava tardando o aparecimento da belonave não-submarina, movida pela força do átomo. Agora, porém, parece que todos os problemas tecnológicos — tanto de acionamento como de funcionalidade do referido tipo de vaso de guerra — estão resolvidos, ou, em todo caso, se acham adiantados pelo menos até a um ponto que justifique a previsão da sua imediata praticidade. Se assim não fôsse, aquela Secretaria de Washington nem sequer se animaria a fazer qualquer menção ao futuro navio atômico de guerra, de superfície.

O que se tem como certo, agora, é que o primeiro navio de guerra, de superfície, acionado por energia atômica, será um cruzador. De início, pensou-se que seria um porta-aviões. Embora, porém, o projeto de tais barcos não haja sido posto de lado, é positivo que o primeiro lugar foi dado ao cruzador. O cruzador atômico, entretanto, quase nada terá das características que definem, na atualidade, o navio do tipo cruzador, afora as proporções. Terá motor atômico, desenvolverá muito maior velocidade, levará consigo uma quase completa esquadilha de aviões de reconhecimento e de ataque a submarinos e poderá navegar muito tempo sem reabastecimento de qualquer ordem. Além disto, o cruzador atômico terá, ao invés dos canhões (que agora abundam nos cruzadores), plataformas de lançamento de projéteis radiodirigidos, os quais, combinados com a energia nuclear, estão destinados a tornar obsoletos, e, portanto, inteiramente inúteis, todos os conceitos anteriores de guerra naval. Pelo que se sabe, o primeiro cruzador atômico será construído pela Bethlehem Steel Company, nos seus estaleiros de Quincy, Massachusetts. As plantas já estão prontas e o contrato já foi assinado.

• A MULHER VÃ e amiga de enfeites e galas, é nau que de longe traz a fome. (Pe. Manoel Bernardes.)

Alhos & Bugalhos

As estradas de ferro tiveram origem na Inglaterra. Foi nesse país que correu o primeiro trem a vapor.

Entre amigos:

- Eu seria capaz de enfrentar um dragão, para pedir aquela moça em casamento!
- E é o que terás de fazer. Quando encontrares o pai dela, verás...

O ovo é considerado como o alimento mais completo, visto conter todos os elementos, tanto energéticos como plásticos. Todos os autores consideram as suas proteínas, ovo-albuminas e ovo-vitelina, como as proteínas mais completas.

Um homem pronuncia, em média, cem palavras por minuto e fala, em média, três horas por dia. Se a sua conversação fôsse estenografada, encheria 52 volumes in-8.º, por ano.

- Foste levar a conta, conforme te mandei, à casa do Sr. Neves?
- Fui, sim, senhor.
- Naturalmente êle não gostou da visita?
- Parece-me que gostou, porque me disse que voltasse lá outro dia...

O branco usa-se para luto em algumas partes da China, o vermelho na África, o azul na Síria, o roxo da Turquia e o amarelo no Egito.

A primeira máquina de escrever data de 1760 e foi inventada pelo austríaco Frederico von Knauss.

- Minha mulher aprende piano, minha filha, violino, e o meu garoto, saxofone.
- E você, não aprende nada?
- Sim, a sofrer em silêncio.

ADIVINHE ESTA:

Fui feito em grande calor
Para ao calor trabalhar,
E tôda a dona de casa
Sem mim não pode passar.

(Fecho de engomar)

CONSULTÓRIO POPULAR

P. 3.151.* — Sendo Deus infinitamente bom e misericordioso, como pode punir uma alma com os sofrimentos eternos do inferno?

R. — Deus é infinitamente bom e misericordioso, não há negá-lo. Mas é também infinitamente justo. Para com os bons tem entranhas de misericórdia. Aos maus e impenitentes faz sentir todo o peso de sua justiça. Como pode ser Ele tão bom, deixando uma alma sofrer eternamente no inferno, é questão que se resolve pela razão e pela fé, sem dar ouvido ao sentimentalismo e às opiniões dos que procuram justificativa para sua impiedade.

Deus criou o homem para torná-lo participante de sua felicidade. Não quis, porém, que chegasse à posse do céu, sem o haver merecido. Dotou-o de inteligência para conhecer o que devia praticar e evitar, e de vontade livre para escolher e merecer. Ditou-lhe a lei moral que lhe impõe o que deve fazer, porque bom, e o que deve evitar, porque mau. Prometeu-lhe que, se praticasse o bem, seria recompensado com o céu, e se praticasse o mal e não se arrependesse, seria punido com o inferno.

É isto o que nos diz Deus na Sagrada Escritura: “Eu chamo hoje por testemunhas o céu e a terra, de como vos propus a vida e a morte, a bênção e a maldição. Escolhe, pois, a vida para que vivas.” (Deut. XXX, 19.)

Dentro, pois, dos planos divinos é o homem que decide a própria sorte. Ninguém entra no céu à força, nem é lançado no inferno contra sua vontade.

Os bons que vivem de acôrdo com a lei de Deus e os pecadores arrependidos que fizeram penitência de seus pecados, irão para o céu. Os maus, porém, que morreram obstinados em sua impiedade, não encontrarão misericórdia. Sobre eles pesará a justiça divina por toda eternidade. Nem pode ser de outra forma. A amizade de Deus que se tem pela posse da graça santificante é condição essencial para se entrar no céu. O condenado não tem este requisito. Pelo contrário, rejeita a amizade de Deus. Despreza-o. Não quer arrepender-se.

Durante toda a eternidade estas serão as disposições do condenado, cuja vontade, presa ao mal, não se mudará. Enquanto assim permanecer, Deus não poderá perdoá-lo. Se o

fizesse, não seria infinitamente bom, nem infinitamente santo, pois “seus olhos que são tão puros, que não podem ver o mal” (Hab. I, 13) colocariam no mesmo plano a virtude e o vício, a religião e a impiedade, a fidelidade à graça e o pecado.

P. 3.152.* — Pode-se comer carne todas as Quartas-feiras da Quaresma?

R. — Excetuada a Quarta feira de Cinzas, pode-se comer carne em todas as outras Quartas-feiras da Quaresma.

P. 3.153.* — Possuo um livro intitulado: “O verdadeiro livro da bruxa”. Posso ler as orações desse livro, que só fala de Jesus, Maria, etc.?

R. — Não pode. Trata-se de livro supersticioso. O melhor é atirá-lo ao fogo.

Pe. WANDERLAN L. GAMA, C.M.F.
C. Postal 153 — CURITIBA (Paraná)

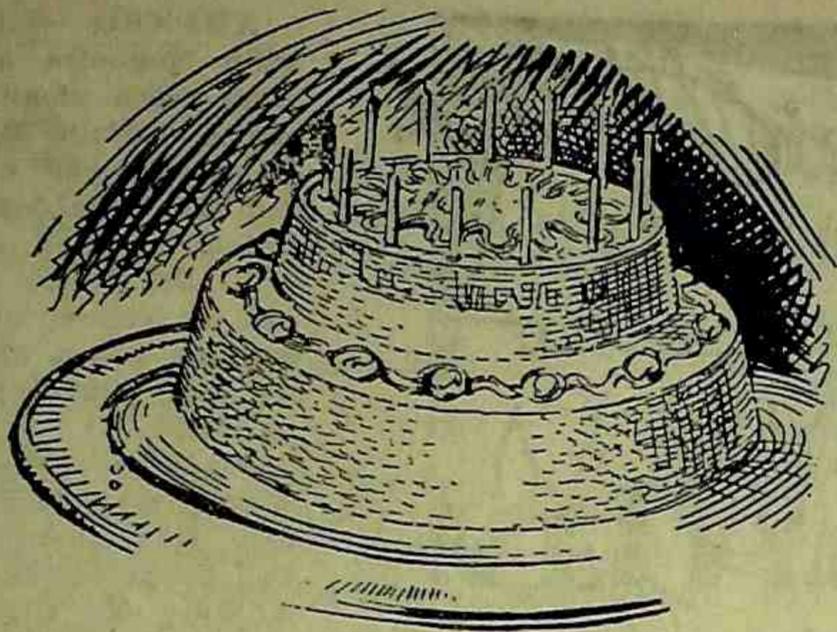


Aquêle atleta tinha ido pela primeira vez a Paris. Ao entrar num “café” perguntou:

— Quanto custa uma chávena de café?

— Se a tomar sentado — respondeu o garçon — são trinta francos, mas se fôr ao balcão, são somente vinte.

— E quanto custa se estiver só equilibrado sobre um pé?



Página Feminina

Regina Melillo de Souza

UMA INSCRIÇÃO FAMOSA

Os devotos e os turistas que visitam a catedral de Lübeck, defrontam sempre com uma inscrição que é uma censura do Divino Mestre, ali gravada para a meditação de cada um. É a seguinte:

- Chamais-me Mestre, e não Me interrogais!
- Chamais-me vossa Luz, e não Me vedes!
- Chamais-me o Caminho, e não Me seguís!
- Chamais-me a Vida, e não me desejais!
- Dizels que sou sábio, e não Me obedeceis!
- Dizels que sou belo, e não Me amais!
- Dizels que sou rico, e não Me pedis!
- Dizels que sou eterno, e não Me buscais!
- Dizels que sou misericordioso, e não tendes confiança em Mim!
- Dizels que sou nobre, e não Me servis!
- Dizels que sou onipotente, e não Me adorais!
- Dizels que sou justo, e não Me temeís!

PUDIM DE SAGÚ E CHOCOLATE

Ingredientes necessários:

- 1 litro de leite;
- 100 gramas de sagú;
- 1 caixinha de pó para pudim (chocolate);
- 4 colheres de sopa de açúcar;
- 6 colheres de sopa de leite frio;
- 2 claras de ovo;
- 2 gemas de ovo;
- 1 pitada de sal.

Modo de preparar o pudim:

Leve ao fogo o leite com a pitada de sal. Quando começar a ferver, adicione o sagú,

mexendo bem e deixando tudo em fogo brando, até que o sagú apareça todo transparente.

Junte o pó de pudim, o açúcar e as gemas, dissolvendo-os com as seis colheres de leite frio.

Retire a panela, com o sagú, do fogo, e adicione a mistura preparada, mexendo sempre, para não encaroçar.

Leve novamente ao fogo e deixe ferver mais alguns instantes, continuando a mexer.

Bata as claras em neve e junte-as ao pudim quente, misturando com cuidado. Despeje tudo numa fôrma, ou sirva em taças de vidro, enfeitadas com frutas cristalizadas.

FALAMOS SANTOS

- Todos os cristãos devem saber, de cor, o símbolo dos Apóstolos. (Santo Agostinho.)
- O que não se obtém durante a Santa Missa, dificilmente se obterá em outra ocasião. (São Crisóstomo.)
- Os pobres devem conquistar o céu com a paciência, e os ricos, com as obras de misericórdia. (São Leão XIII.)
- Oração e pecado mortal não podem estar juntos. (Santa Teresa.)
- Morramos, para viver. (São Basílio.)
- Quem é inimigo de Deus, jamais será amigo verdadeiro de qualquer pessoa. (Santo Ambrósio.)

• Cada vez que rezei um rosário pela conversão de um pecador, essa graça me foi concedida. (São Clemente Hofbauer.)



CAÇADOR — Da. Lúcia Pedotti envia 100,00 agradecendo graças de saúde.

VIÇOSA — Da. Maria dos Reis Comestri entrega 200,00 por terem sido felizes nas provas parciais as suas irmãs Zelinda e Lígia.

CÉRO AZUL — Devota agradece a felicidade no parto e ter podido amamentar a criança. Devota agradece graças materiais e pede a proteção do milagroso santo. Assinante agradece o emprêgo de seu espôso. Envia 100,00.

BENTO GONÇALVES — Da. Anadir Sarton pede a saúde da sua mãe e envia esmola às Vocações Claretianas.

BERNARDINO DE CAMPOS — Sr. José Lopes agradece a felicidade dos exames do seu filho na última série ginásial e no 1.ª série normal; envia 20,00 às Vocações.

DIVINÓPOLIS — Atacado de tiróide, meu filho Márcio sarou completamente pela proteção de Santo Antônio M. Claret; envio 100,00 às Vocações. — Alice Santos Rocha.

PIRAJU — Da. Astônia Vieira Martins agradece a saúde em favor do filho Roberto; envia 100,00 às Vocações Claretianas.

SOROCABA — Srta. Helena Malsoni agradece a Santo Antônio M. Claret ter sarado de um abcesso no ouvido, não precisando operação; favorece as Vocações Claretianas.

— Da. Lucinda Chion agradece a S. A. M. Claret duas graças recebidas: ter recuperado a saúde e êxito num negócio; favorece as Vocações.

— Da. Eugênia de Barros Oliveira agradece a Santo Antônio M. Claret as graças recebidas em favor de seus filhos Vicente e José de Barros Oliveira; entrega 100,00 para a Bolsa do milagroso santo.

— Da. Ana Rita de Almeida agradece a S. A. M. Claret e dá 50,00.

— Da. Maria Almeida Barbosa agradece a S. A. M. Claret graças alcançadas e envia 100,00 para as Vocações.

— Da. Ana Rosa Moraes agradece favor recebido de S. A. M. Claret em benefício do seu filho Mário Rossi Moraes, que foi feliz numa operação; entrega 500,00 para as Vocações Claretianas.

LARANJAL PAULISTA — Da. Maria Madalena agradece a Santo Antônio M. Claret diversas graças em favor de sua saúde.

SOROCABA — Agradeço a S. A. M. Claret diversas graças de saúde e envio 50,00 às Vocações Claretianas. — Beatriz Malagutti.

SÃO JOÃO DEL REI — Envio 250,00 às Vocações agradecendo a S. A. M. Claret por ter-me atendido sempre que me vejo em dificuldades. — Gil Amaral Campos.

CAMPANHA — Estando meu irmão sem colocação e em muitas dificuldades, precisando também comprar um apartamento, recorri a Santo Antônio Maria Claret; êle hoje está muito bem colocado e conseguiu comprar um ótimo apartamento, pelo que muito agradeço ao poderoso santo. — Uma devota.

AMPARO — Sr. Virgílio Nogueira agradece uma graça alcançada de Santo Antônio M. Claret e envia 1.000 cruzeiros par as Vocações Sacerdotais.

— Da. Maria do Carmo G. Nogueira agradece uma graça alcançada de Frei Galvão; entrega 25,00.

POLOIN (F. F. A.) Estado de São Paulo — Da. Henriqueta Pastor, por graça obtida de Sto. Antônio M. Claret, envia 100,00.

TIETÊ — Srta. Adelaide Bacilli agradece a Santo Antônio M. Claret por ter sido seu pai muito feliz na operação e seu irmão ser promovido.

— Estando minha filha com febre, recorri a Santo Antônio Maria Claret, pedindo que, se fôsse sarampo, no dia seguinte desse algum sinal. Agradeço, agora, a graça alcançada. — M. M. Bortoletto.

LUIZIÂNIA — Da. Maria do Rosário Ruiz agradece a saúde do pai, que estava mal, com tonturas.

— Assinante envia 75,00 por graça material em criação.

PINHAL — Devotos de S. A. M. Claret enviam 130,00 por graças recebidas. — Adeline Vergueiro.

IJACI — Da. Maria de Nazaré Pádua agradece por ter o seu filho de 5 anos de idade sarado dos rins; envia 50,00 às Vocações.

SÃO CARLOS — Da. Floripes de Jesus Martins envia 500,00 agradecendo a obtenção de um emprêgo.

— Da. Níbia de Campos agradece grande graça material e envia 200,00 às Vocações Claretianas.

ITAPECERICA — Da. Luisa N. Ribeiro da Silva entrega 100,00 agradecendo graças de saúde em favor da filha.

SÃO GABRIEL — Da. Isabel Ferreira agradece a felicidade no parto e envia 200,00 às Vocações.

VOLTA GRANDE — Da. Irene Tavares Rocha envia 1.000,00 agradecendo grande graça material.

Prêgou um Retiro Espiritual em Madrid a perto de quatro mil homens. Foi o acontecimento mais sensacional da capital da Espanha. Afirmou-se que aquêle Retiro impediu uma revolução que estava preparada. Tôda a cidade ficou admirada da sua tenaz resistência, em tanto trabalho, sem jamais descansar.

Os noivos



pois, com os gestos, ora pondo a ponta das mãos nos lábios, para colhêr um beijo que as mãos, logo se separando, distribuíam para a direita e para a esquerda, em agradecimento à benevolência pública; ora estendendo-as e movendo-as lentamente por fora de uma das portinholas, para pedir um pouco de espaço; ora baixando-as cortêsmente, para pedir um pouco de silêncio. Quando o obtinha, os que estavam mais perto ouviam-lhe e repetiam-lhe as palavras: "Pão, abundância: venho fazer justiça; um pouco de espaço, por favor." Depois, oprimido e como que sufocado pelo rumor de tantas vozes, pela vista de tantas caras juntas, de tantos olhos fitos nêle, deixava-se cair para trás um momento, inflava as bochechas, soltava um grande bufido, e dizia de si para si: — *Por mi vida, que de gente!*

"Viva Ferrer! Não tenha medo. Ele é um homem de bem. Pão, pão!"

"Sim; pão, pão", respondia Ferrer: "abundância; prometo-o", e punha a mão no peito.

"Um pouco de espaço", acrescentava logo: "venho para levá-lo à prisão, para lhe dar o justo castigo que merece"; e acrescentava baixinho: "*si es culpable*". Curvando-se depois para o cocheiro, dizia-lhe à pressa: "*Adelante, Pedro, si puedes.*"

O cocheiro também sorria para a multidão, com uma graça afetuosa, como se fôra um grande personagem; e, com um garbo inefável, meneava devagarinho o chicote para a direita e para a esquerda, a pedir aos incômodos vizinhos que se apertassem e se encolhessem um pouco. "Por favor", dizia também êle, "meus senhores, um pouco de espaço, um pouquinho; só o bastante para podermos passar".

Enquanto isso, os benevolentes mais ativos esforçavam-se para fazer dar o espaço tão gentilmente pedido. Alguns, na frente dos cavalos, faziam retirar as pessoas, com boas palavras, com um pôr as mãos nos peitos, com certos empurrões suaves: "Para lá, sim? um pouco de espaço, senhores"; alguns faziam a mesma coisa dos dois lados da carruagem, para que esta pudesse passar sem esmagar pés nem amassar bigodes; o que, além do mal das pessoas, seria pôr em grande risco o fastígio de Antônio Ferrer.

Depois de ficar alguns momentos a contemplar aquela decorosa velhice, um tanto conturbada pelo apêrto, agravada pela fadiga, mas animada pela solicitude, embelezada, por assim dizer, pela esperança de tirar um homem de angústias mortais, Renzo pôs de parte todo pensamento de retirar-se; e resolveu ajudar Ferrer e não o abandonar enquanto êle não houvesse conseguido o seu intento. Dito e feito, pôs-se com os outros a mandar abrir passagem; e de certo não era dos me-

nos ativos. A passagem se abriu: "Avance", dizia mais de um ao cocheiro, retraindo-se ou indo abrir-lhe um pouco de caminho mais adiante. "*Adelante, presto, com juicio*", dizia-lhe também o amo; e o carro movia-se. Em meio às saudações que prodigalizava ao público em massa, Ferrer fazia algumas particularidades de agradecimento, com um sorriso de inteligência, àqueles que via se esforçarem por êle: e dêstes sorrisos mais de um coube a Renzo, que em verdade os merecia, servindo naquele dia o grão-chanceler melhor do que poderia fazer o mais hábil dos seus secretários. O jovem montanhês, encantado com aquela amabilidade, julgava de alguma sorte haver feito amizade com Ferrer.

Uma vez em marcha, o carro seguiu depois mais ou menos lentamente, e não sem uma ou outra pequena parada. O trajeto não era talvez mais do que o de um tiro de espingarda; mas, atendendo-se ao tempo nêle empregado, poderia parecer uma pequena viagem, mesmo a quem não tivesse a santa pressa de Ferrer. O povo movia-se, adiante e atrás, à direita e à esquerda do carro, à guisa de vagas em tórno de uma nau que avança no forte da tempestade. Mais agudo, mais desconcertante, mais ensurdecador do que o ronco da tempestade era o berreiro. Olhando ora para um lado, ora para o outro, tomando posturas e gesticulando ao mesmo tempo, Ferrer procurava apanhar alguma coisa do que se dizia, para acomodar as respostas à necessidade; queria, do melhor modo, dialogar um pouco com aquêle bando de amigos, porém a coisa era difícil, a mais difícil talvez que lhe houvesse sucedido em tantos anos de grã-chancelaria. De vez em quando, porém, alguma palavra, alguma frase mesmo, repetida por um grupo à sua passagem, fazia-se-lhe ouvir assim como o estampido de um foguete mais forte se faz ouvir no imenso estrugir de um fogo artificial. E, ora esforçando-se para responder de modo satisfatório a êsses gritos, ora dizendo por precaução as palavras que sabia deverem ser mais aceitas, ou que alguma necessidade momentânea parecia reclamar, falava também por todo o percurso. "Sim, senhores, pão, abundância. Levá-lo-ei à prisão: êle será castigado... *si es culpable*. Sim, sim, ordenarei o pão barato. *Asi es...* isto é, quero dizer: el-rei nosso senhor não quer que êstes seus fidelíssimos vassallos padeçam fome. *Ox! ox! guardaos*: não se vão machucar, senhores. *Pedro, adelante com juicio*. Abundância, abundância. Um pouco de espaço, por caridade. Pão, pão. Para a prisão, para a prisão. Que deseja?" perguntava depois a um que se metera meio adentro pela portinhola, a berrar-lhe algum conselho seu ou pedido ou aplauso que fôsse. Mas, sem poder sequer receber o "que deseja?" êste tal era puxado para trás por outro que o via prestes a ser esmagado por uma roda. Com êstes ataques e contra-ataques, por entre as aclamações incessantes, por entre aquêle próprio frêmito de oposição que se fazia sentir aqui e acolá, mas que logo era abafado, eis afinal chegado Ferrer à casa, por obra e graça principalmente daqueles bons auxiliares.

Os outros que, como dissemos, já ali estavam com as mesmas boas intenções, haviam nesse ínterim trabalhado em fazer e em refa-

(Continua)

